

GOVERNO DO ESTADO
DIÁRIO OFICIAL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, Quinta-feira, 3 de Dezembro de 2020

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

ARTUR JOSÉ DE LEMOS JÚNIOR
Av. Borges de Medeiros, 261 - Bairro Centro
Porto Alegre / RS / 90020-021

Gabinete

TÂNIA REGINA MELLO
Av. Borges de Medeiros, 261 - Bairro Centro
Porto Alegre / RS / 90020-021

Atos Administrativos

Protocolo: 2020000494184

COMUNICADO Nº 03/2020

PROCESSO DE SELEÇÃO DE PROJETOS PARA O PROGRAMA ENERGIA FORTE NO CAMPO

O Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura – SEMA, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE e a Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul – FECOERGS comunicam que, no prazo determinado pelo Comunicado nº 02/2020, publicado no Diário Oficial do Estado dia 17 de novembro corrente, foram recebidos projetos de Cooperativa de Eletrificação Rural com vistas ao processo de seleção de projetos – 2ª fase do Programa Energia Forte no Campo.

1. Informações gerais:

O Comitê Gestor do Programa, instituído pela Portaria SEMA nº 172, de 23 de outubro de 2020, registrou o recebimento de projetos, conforme a seguir apresentado, em resumo.

Cooperativa	Município	Nº de Projetos	Extensão (km)	Trafos (nº)	Postes (nº)	Consum. (nº)	Invest. total (R\$)
COPREL	1 município	5	7,00	6	95	6	R\$ 617.875,96

2. Critérios técnicos de seleção dos projetos:

Para selecionar os projetos a serem incluídos no Programa Energia Forte no Campo foram utilizados os seguintes indicadores:

- custos médio de rede de distribuição de energia elétrica trifásica;
- número médio de consumidores por km;
- número de postes por km de rede;
- potência média em kVA por unidade ligada;
- custo médio por consumidor;
- percentual do número de produtores que possuem a DAP – Declaração de Aptidão ao PRONAF, do Município, em relação ao número total de estabelecimentos agropecuários do Município;
- impacto do projeto na economia local (baixo, médio, alto, muito alto);
- participação financeira ou não do Município no Programa.

Os projetos foram pré-avaliados de forma individual e, após, analisados em conjunto, para cada Município.

O conjunto de obras de cada município foi hierarquizado, com base nos indicadores referidos acima, utilizando-se pesos para cada indicador. A metodologia prevê a seleção dos conjuntos que obtiverem o maior escore, até atingir-se o limite de recursos disponibilizados para cada Cooperativa de Eletrificação Rural. No caso concreto, a Cooperativa que apresentou projetos ficou abaixo do seu limite disponível, sendo possível atender toda a demanda.

3. Projetos classificados:

Cooperativa	Município	Nº de Projetos	Extensão (km)	Trafos (nº)	Postes (nº)	Consumidores* (nº)	Invest. (R\$)
COPREL	Camargo	5	7,00	6	95	6 (D) 25 (I)	617.875,96

(*) Nota: Serão atendidos inicialmente 6 consumidores (D) que demandaram aumento de carga, outros 25 consumidores (I) terão a rede elétrica qualificada estando aptos a solicitar aumento de carga futuramente.

4. Celebração dos Termos de Colaboração

Visto o rol de projetos selecionados e uma vez aprovado o Plano de Trabalho da Cooperativa de Eletrificação Rural proponente, desdobrado para cada Município que irá dar contrapartida, serão celebrados os instrumentos jurídicos previstos, publicadas as súmulas no Diário Oficial do Estado e, na sequência, liberados os recursos do Estado.

5. Resultado Consolidado das Duas Etapas de Seleção de Projetos

Cooperativa	Município	Nº de Projetos	Extensão (km)	Trafos (nº)	Postes (nº)	Consum. (nº)	Invest. total (R\$)
3 Cooperativas	18 municípios	39	58,52	65	656	91	R\$ 3.601.551,53

Porto Alegre, 30 de novembro de 2020.

Artur de Lemos Júnior
Secretário de Estado do Meio Ambiente e Infraestrutura